

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SEXUALIDADE DO IDOSO E OS CUIDADOS COM AS DSTS
Relatoria: DIEGO RUBENS ALVES DE SENA
MARIA EMILIA DO NASCIMENTO BASTOS
Autores: ROSANE RODRIGUES LIMA
DENISE RIVÂNIA VIEIRA DOS PASSOS SILVA
TARCYESIO DE SOUSA SÁ
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução-Segundo OMS sexualidade é definida como uma energia que nos motiva a procurar amor, contato, ternura, intimidade, que se integra no modo em que sentimos, movemos, tocamos e somos tocados, influenciando-nos em nossos pensamentos, sentimentos, ações e interações. É um processo contínuo que se inicia na concepção e que percorre todo o ciclo da vida, recebendo influência direta e constante de múltiplos fatores, tais como o biológico, fisiológico, emocional, social e cultural. Atualmente, envelhecimento e HIV/aids são fenômenos cada vez mais convergentes em todo o mundo, levantando questões urgentes de solução sobre a compreensão deste processo no interior das sociedades atuais. Objetivo-Trata-se de um estudo feito no intuito de identificar a relação entre sexualidade e DSTs nos idosos. Metodologia-Estudo documental de revisão bibliográfica feito através de leituras à artigos científicos, sites, bibliotecas virtuais, dissertações e livros didáticos. Resultados-Segundo a OMS, nos países em desenvolvimento, considera-se terceira idade os indivíduos a partir dos 60 anos. Estima-se, que nos próximos 20 anos, o número de idosos brasileiros poderá ultrapassar os 30 milhões, representando 13% da população. Portanto com o aumento da população idosa cresce também o número de casos de AIDS e DSTs entre esta população, tornando-se assim necessário mudanças nas políticas públicas para a adequação a esta realidade, com o intuito de propiciar uma atenção integral à saúde dos idosos. Enfatiza-se que não há grupos de risco, mas situações de risco, nas quais todos os indivíduos estão expostos à infecção pelo HIV. O enfermeiro deve contribuir para que os mitos e preconceitos direcionados à sexualidade sejam suavizados e que o conhecimento geral da população sobre o assunto seja melhorado. Conclusão-Através desse estudo pode-se perceber que é necessário que se incorpore às campanhas nacionais, estratégias de saúde coletiva e prevenção para esta parcela da população, tão marginalizada e cercada de preconceitos da sociedade quanto ao sexo e a sexualidade. O processo de sexualidade na terceira idade requer a colaboração e conscientização dos profissionais de saúde, pois os idosos devem ser visto como indivíduos que possuem desejos, necessidades sexuais e que fazem projetos para o futuro.